

Senado Notícias

Senadores participam de evento que discutiu os desafios do agronegócio brasileiro

Da Redação | 07/12/2017, 15h18 – ATUALIZADO EM 07/12/2017, 15h27



Arquivo Pais/Interlegis SF

Os senadores Wellington Fagundes (PR-MT), Cidinho Santos (PR-MT) e Waldemir Moka (PMDB-MS) estiveram na manhã desta quinta-feira (7) na sede do Interlegis, em Brasília, participando do "5º Fórum Nacional de Agronegócios: Desafios e Oportunidades", organizado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável.

Relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2015 aponta que até 2050 o Brasil terá de ampliar em 70% sua produção de alimentos. Em sua fala, Waldemir Moka explicou que o país está vocacionado para a produção de insumos primários, cuja exportação atualmente chega à cifra de US\$ 85 bilhões.

– O agronegócio tem grande responsabilidade no superávit nacional – afirmou Moka.

Wellington Fagundes alertou para necessidade de o setor avançar entrelaçado com a logística e o armazenamento, necessários para escoar a produção.

– Não é admissível que grande volume de produtos colhidos fique armazenado a céu aberto, como se vê normalmente – disse ele. O senador também afirmou que é preciso produzir em quantidade, mas o mercado exige que a competitividade tenha selo ambiental e social.

O deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), presidente da Frente Parlamentar de Agropecuária; Helder Rebouças, diretor-executivo do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e Luís Eduardo Rangel, secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, também estiveram no evento.

Nilson Leitão alertou para o fato de o setor rural ainda ser fortemente prejudicado pelo "preconceito movido a ideologias" que trava o desenvolvimento nacional nesta área.

O diretor-executivo do ILB, Helder Rebouças, explicou que o Interlegis está apto a levar o tema das políticas públicas diretamente voltadas ao agronegócio para dentro das câmaras municipais e das assembleias legislativas, ampliando o número de agentes que participam do debate.

– Essa é a diretriz que o ILB e o Interlegis têm seguido: se aproximar dos temas tratados nas comissões, garantiu Helder.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

